

na obra de Poe

Giulia de Andrade dos Santos,
Bolsista de Iniciação Científica/Propesq
Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Sá Rebello
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, esta pesquisa pretende analisar a passagem de um novo recorte da obra de Edgar Allan Poe para o cinema no filme *O Corvo* (2012), de James McTeigue. Após ser intimado a colaborar com as investigações de assassinatos em série que recriam seus contos, o escritor personagem começa a receber do *serial killer* pistas de quais contos servirão de inspiração para as próximas mortes. Os dois contos estudados foram escolhidos sob o critério de sua disposição no filme, sendo respectivamente *A Máscara da Morte Vermelha* (1842) e *O Mistério de Marie Rogêt* (1842).

Objetivos

- ‡ Compreender o diálogo intermídias (especificamente literatura e áudiovídeo);
- ‡ Analisar, conforme a teoria da adaptação, a transposição dos contos selecionados de Edgar Allan Poe para o filme *O Corvo* (2012).

Referenciais Teóricos

Para atingir os objetivos estão sendo utilizados, principalmente, os seguintes referenciais teóricos:

- ‡ *Literatura Comparada*, Tania Carvalhal (1992)
- ‡ *Uma Teoria da Adaptação*, Linda Hutcheon (2011)

Desenvolvimento

Para compreender a passagem dos contos *A Máscara da Morte Vermelha* (1842) e *O Mistério de Marie Rogêt* (1842) para o filme da Interpid Pictures, foi dada continuidade à leitura do referencial teórico sobre os estudos comparatistas e a adaptação com o objetivo de assimilar, segundo as teorias intermediáticas e interdisciplinares, a transposição do texto literário para o áudiovídeo. Conjuntamente às leituras teóricas, está-se realizando a análise dos contos supracitados atentando para os elementos da obra literária que figuram na obra fílmica e para o diálogo que ocorre entre elas.

Conclusão

Nesta fase da pesquisa, verificou-se que a adaptação não acontece apenas pelo viés do diretor e do roteirista. O assassino, ao recriar os contos de Edgar Allan Poe em seus crimes, torna-se também um adaptador. A estética do filme diverge do estilo do escritor em certos momentos, pois a visão que James McTeigue traz para a sua obra é a do *serial killer*, carregada da recepção desse personagem em relação à obra de Poe. Isso justifica o enfoque que a obra cinematográfica dá às mortes (e não ao ambiente, por exemplo), tendo em vista que os contos são recriados por um assassino.

Referências

- CARVALHAL, Tania F. *Literatura comparada*. São Paulo: Ática, 1992.
- COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada: textos fundadores*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- CUNHA, João Manuel dos Santos. Comparatismo e mídias: transferências e interferências textuais. In: *Sob o signo do presente: intervenções comparatistas*. Porto Alegre: UFRGS, 2010.
- FAZENDA, Ivani C. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.
- HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.
- POE, Edgar Allan. *The masque of the red death*. Filadélfia: Graham's Magazine, 1842.
- POE, Edgar Allan. *The mystery of Marie Rogêt*. s. l.: s. ed., 1842.
- SCHMIDT, Rita T. Três vezes Poe: a tematização do sujeito no circuito do desejo. In: *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*; v. 19, 2012.
- SOARES, Leonardo Francisco. Das relações perigosas entre literatura e cinema para além da "fidelidade". In: *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*; v. 23, 2013.
- Imagem Edgar Allan Poe. Obra de autor desconhecido. Adaptado de: <pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Allan_Poe>.

